



Grupo Disciplinar de Filosofia

Relatório de análise
dos resultados da
Avaliação Interna e
Externa à disciplina
de Filosofia

Ano letivo de 2012/2013

A Coordenadora de Grupo Disciplinar:

Maria João Pires Mendes

Índice

Nota Introdutória	3
I- Avaliação Interna	4
1. Apresentação e análise dos resultados obtidos no 10.º ano ao nível da Avaliação Interna à disciplina de Filosofia.....	4
2. Apresentação e análise dos resultados obtidos no 11.º ano ao nível da Avaliação Interna à disciplina de Filosofia.....	5
3. Apresentação e Análise dos resultados estatísticos do Teste Intermédio de Filosofia (TIF) realizado a 17 de abril.....	6
II – Avaliação Externa	8
1. Resultados dos exames de 1.ª Fase no Ensino Secundário	8
2. Resultados dos exames de 2.ª Fase no Ensino Secundário	9
III Sinopse Avaliativa: disciplina de Filosofia.....	10
1. Pontos Fortes	10
2. Pontos Fracos	10
3. Estratégias de melhoria a atender no Plano de Ação de 2013/2014.	11
IV - Avaliação Interna da disciplina opcional de 12.º ano dos Curso Científico-Humanístico: Psicologia B.....	12
V. Sinopse Avaliativa: disciplina de Psicologia B	14
1. Pontos Fortes	14
2. Pontos Fracos	14
3. Estratégias de melhoria a atender no Plano de Ação de 2013/2014.	14

Nota Introdutória

A análise dos resultados escolares verificados no ano letivo de 2012/2013 parte de uma comparação da distribuição da média de classificações, e respetivas percentagens de valores positivos, obtidos nos três períodos no 10.º e 11.º ano à disciplina de Filosofia, e igualmente na relação com as demais disciplinas dos cursos regulares do ensino secundário nos respetivos anos de ensino, e unidade orgânica de 2012/2013.

Os resultados da avaliação interna do 11.º ano ao nível do CI (classificação interna de 3.º período) e CIF (classificação interna de frequência resultante da média entre 10.º e 11.º ano obtida na disciplina de filosofia), irão ser relacionados com as classificações obtidas na avaliação externa pelos exames realizados ao nível nacional, partindo do enquadramento dos testes intermédios e da especificidade que a realização do exame nacional de Filosofia comporta.

O presente documento engloba ainda uma apreciação dos resultados obtidos na avaliação interna à disciplina de Psicologia B, opção do 12.º ano dos cursos científico-humanísticos, por referência aos três períodos, às demais disciplinas e às metas da unidade orgânica de 2012/2013.

Procura-se ainda evidenciar as estratégias de melhoria dos resultados, a identificar no plano de ação do Grupo de Filosofia para o ano letivo de 2013/2014, após a consideração dos pontos fortes e fracos para a lecionação das disciplinas de Filosofia e Psicologia B dos Cursos de Ensino Secundário regular.

I- Avaliação Interna

1. Apresentação e análise dos resultados obtidos no 10.º ano ao nível da Avaliação Interna à disciplina de Filosofia.

Gráfico 1

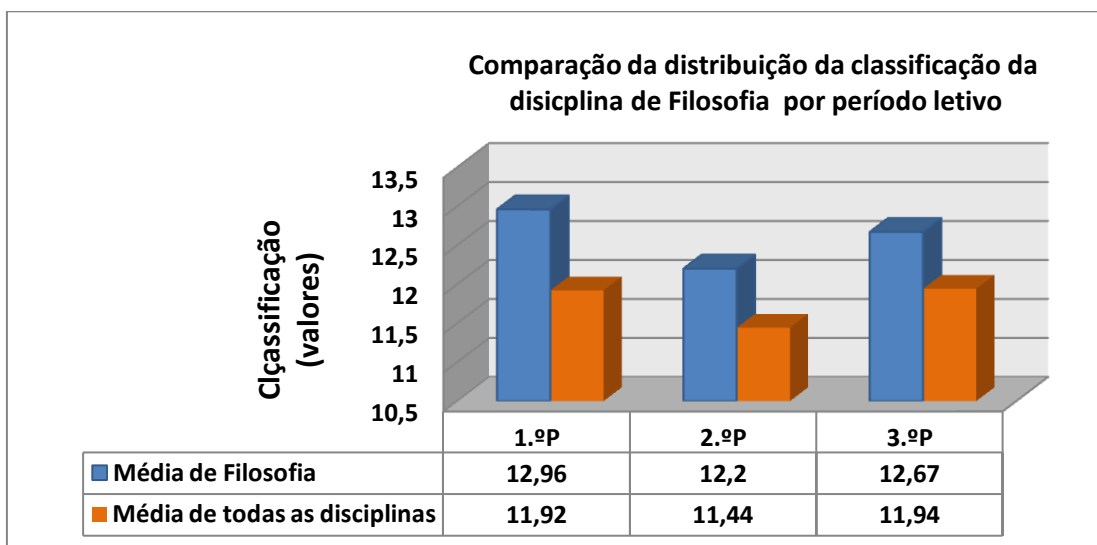
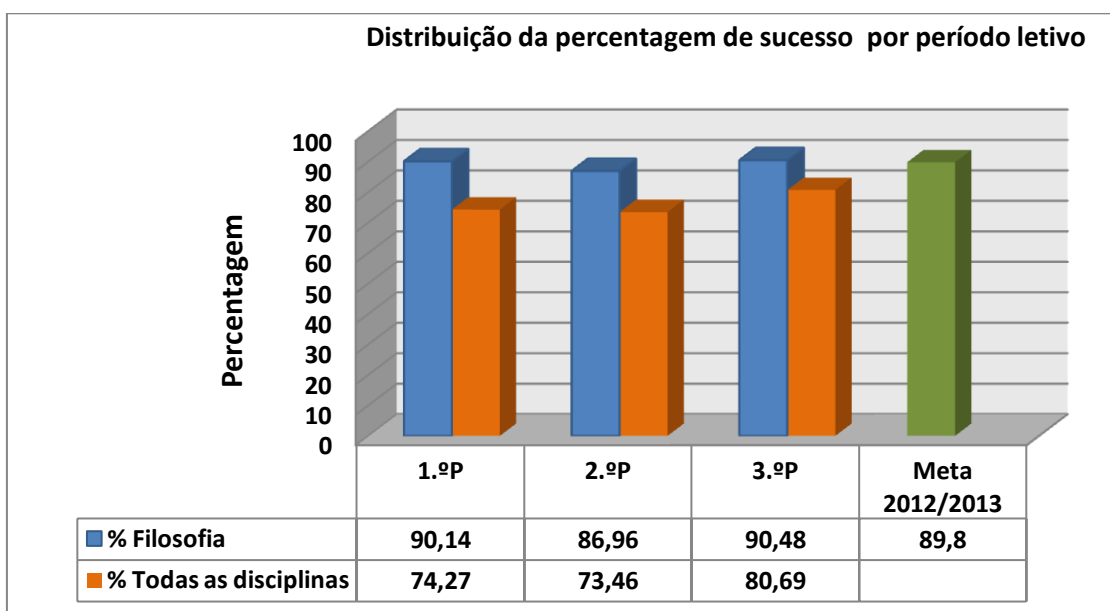


Gráfico 2



Comentário: Os gráficos apresentam a média verificada na disciplina de filosofia a partir das classificações registadas nas três turmas do ensino regular de 10.º ano. O resultado evidenciado acompanha a tendência verificada nas restantes disciplinas relativamente a um decréscimo de rendimento escolar no 2.º período. A especificidade das matérias lecionadas no

2.º período, algumas dificuldades de adaptação à diversidade de metodologias e conteúdos curriculares poderá estar na origem do verificado. Importa realçar a percentagem verificada no 3.º período de classificações com valor igual ou superior a dez valores, estar ligeiramente acima da meta prevista para o referido ano escolar.

2. Apresentação e análise dos resultados obtidos no 11.º ano ao nível da Avaliação Interna à disciplina de Filosofia.

Gráfico 3

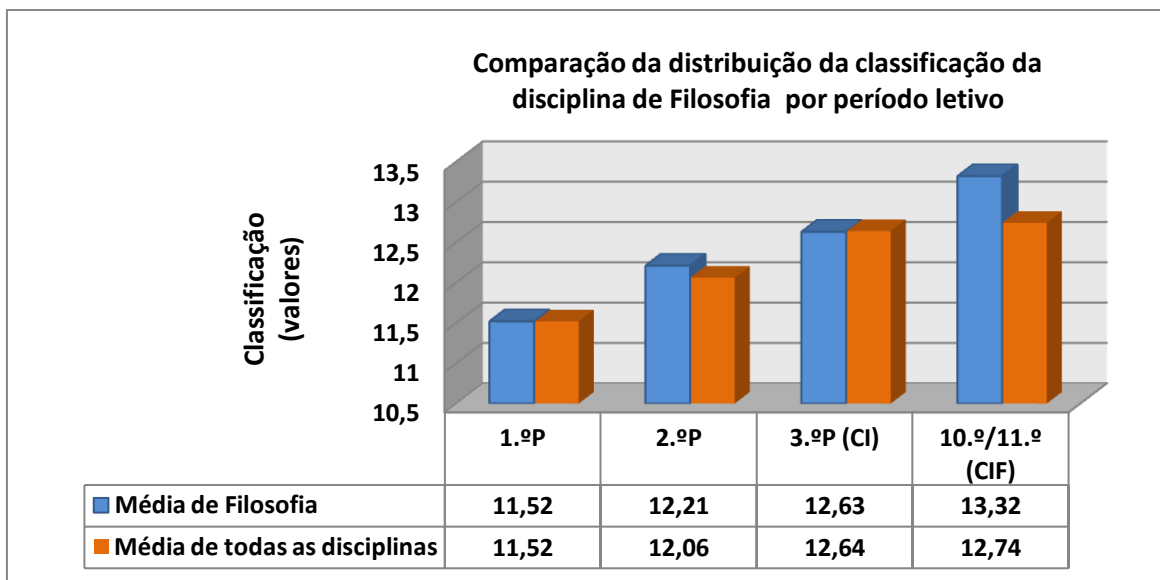
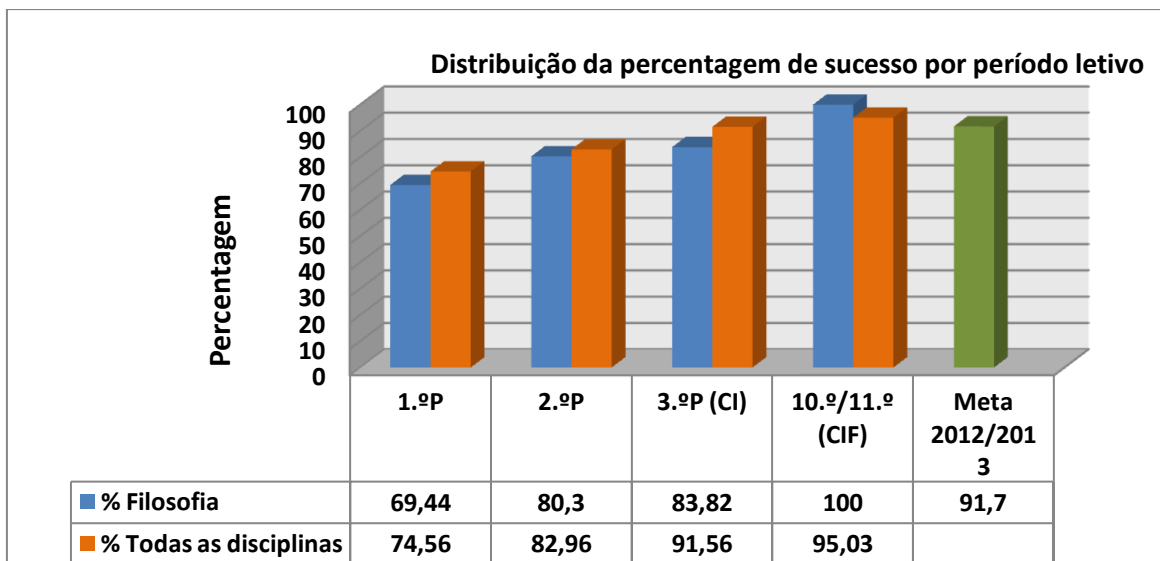


Gráfico 4



Comentário: Ao nível do 11.º ano é de realçar a progressão evidenciada ao nível dos valores registados, e da respetiva percentagem de valores positivos, quer na disciplina de filosofia quer às demais disciplinas, e no que se refere aos três períodos assinalados. As percentagens do índice de classificações iguais ou superiores a 10 valores é ligeiramente inferior à percentagem média das diferentes disciplinas, ainda que o CIF (classificação resultante da média de 10.º e 11.º ano) de filosofia seja superior ao verificado às demais disciplinas. O CIF verificado ultrapassa nas diferentes disciplina ultrapassa a meta estabelecida para este ano escolar.

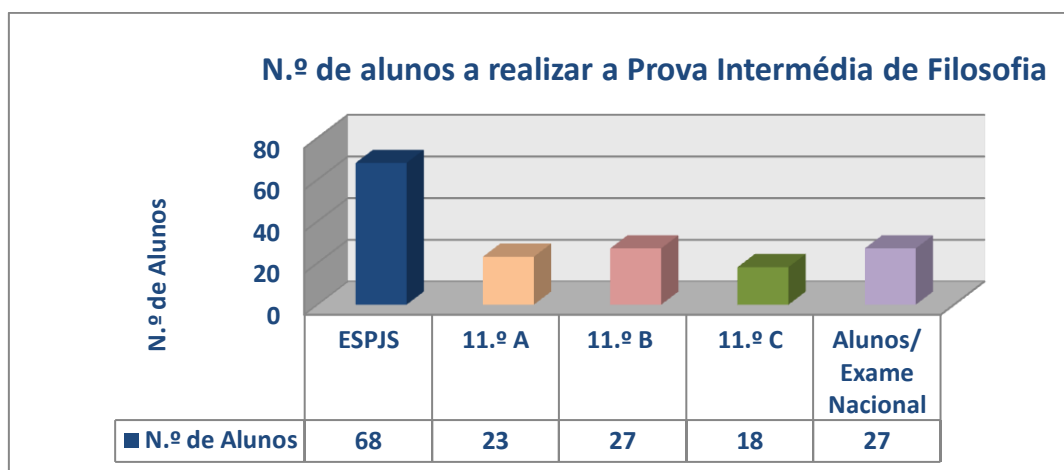
3. Apresentação e Análise dos resultados estatísticos do Teste Intermédio de Filosofia (TIF) realizado a 17 de abril.

Gráfico 5



Comentário: A percentagem equivalente aos alunos que apresentaram proposta para realizar a Prova de Exame a nível Nacional corresponde a 40% do total de alunos que realizaram o Teste Intermédio referente a 68 alunos, e os que não realizarão a Prova de Exame a nível Nacional a 60% desse número.

Gráfico 6

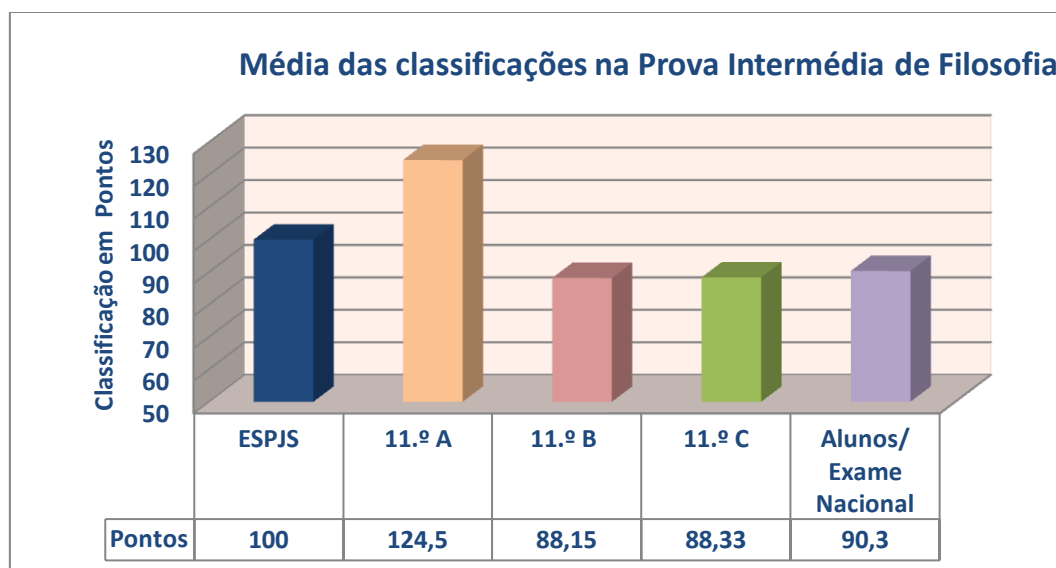


Comentário: Realizaram o Teste Intermédio de Filosofia 68 alunos no total.

Estes alunos encontram-se distribuídos por três turmas, a turma A e B do Curso de Ciências e Tecnologias, e a turma C do Curso de Línguas e Humanidades. As turmas apresentam respetivamente 23, 27 e 18 alunos.

Dos 68 alunos da ESPJS que realizaram o teste, 27 alunos apresentaram proposta para realizar a nível Nacional a Prova de Exame de Filosofia (nomeadamente, 4 alunos do 11.ºA, 11 alunos do 11.ºB e 12 alunos do 11.ºC).

Gráfico7



Comentário: A partir da análise do Gráfico 7, observa-se que a média dos resultados verificados no teste *Intermédio de Filosofia* corresponde a 100 pontos, ou seja exatamente 10,0 valores. As turmas apresentam uma significativa discrepância de resultados, nomeadamente 124,5 pontos (12,45 valores) a turma 11.ºA; 88,15 pontos (8,82 valores) a turma 11.º B e 88,33 pontos (8,83

valores) a turma 11.ºC. Os 27 alunos (ver Gráfico 6 e respetivo comentário) que se encontram distribuídos pelas 3 turmas que se apresentarão a Exame Nacional obtiveram uma média de 90,3 pontos (9,03 valores).

II – Avaliação Externa

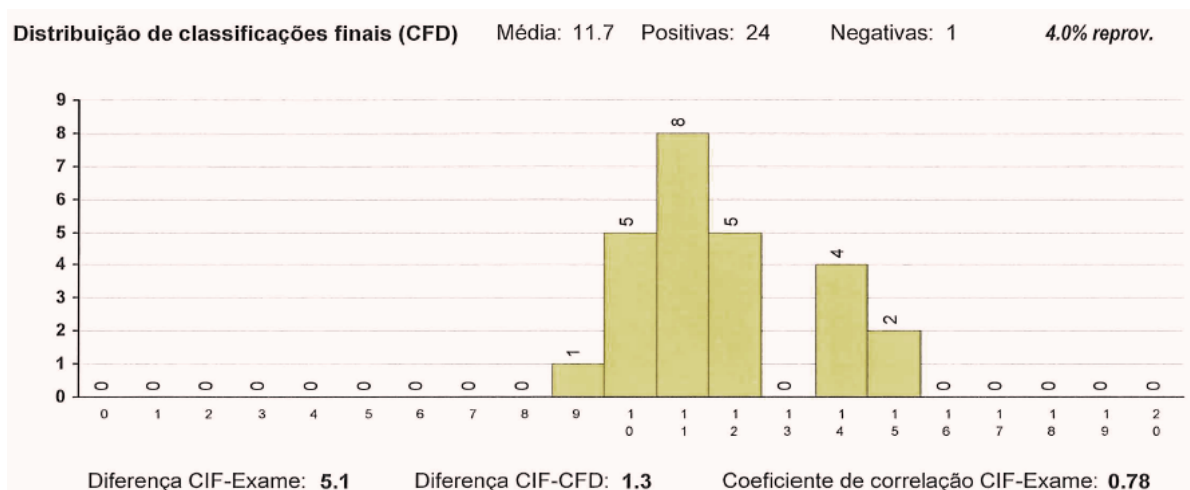
1. Resultados dos exames de 1.ª Fase no Ensino Secundário

EXAMES 1.ª FASE

Quadro 1

DISCIPLINA	N.º de provas	CIF (classificação interna)	Classificação Exame	CFD (Classificação Final)	Diferença CIF – Exame	Diferença CIF – CFD	Coeficiente correlação CIF-Exame	% de positivas no exame	METAS 2012/2013 (% positivas)
									(%)
Filosofia	25	13	7,9	11,7	5,1	1,3	0,78	28	

Gráfico 8



Comentário: Os alunos que realizam o exame nacional de filosofia, tal como já havia sido evidenciado aquando do levantamento e análise das classificações obtidas nos testes intermédios, são os que evidenciaram menor desempenho ao longo do ano letivo na frequência do 11.º ano. A diferença entre o CIF e o CFD é de 1,3 valores, tendo 24 alunos dos 25 alunos que realizaram a prova concluído com sucesso a disciplina de filosofia, o que corresponderá às expetativa dos mesmos aquando da sua proposta de realização do exame nacional, e não sendo este uma disciplina específica para entrada no ensino universitário mas somente de conclusão do ensino secundário de 11.º ano.

2. Resultados dos exames de 2.ª Fase no Ensino Secundário

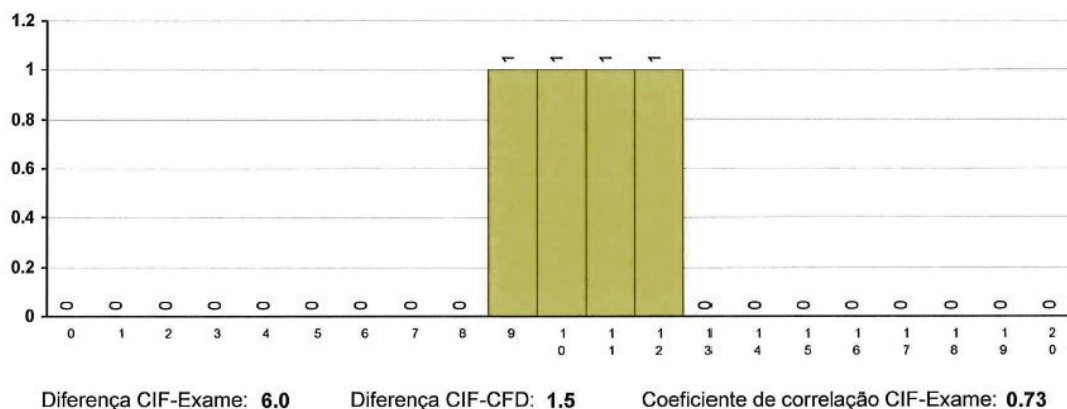
EXAMES 2.ª FASE

Quadro 2

DISCIPLINA	N.º de Provas	CIF (classificação interna)	Classificação Exame	CFD (Classificação Final)	Diferença CIF - Exame	Diferença CIF - CFD	Coeficiente correlação CIF-Exame	% de positivas no exame	METAS 2012/2013 (% positivas)
									(%)
Valores médios (pontos)									
Filosofia	4	12	6,1	10,5	6	1,5	0,73	25	

Gráfico 9

Distribuição de classificações finais (CFD) Média: 10.5 Positivas: 3 Negativas: 1 25.0% reprov.



Comentário: No que se refere à 2.ª fase verifica-se que um aluno não conseguiu concluir a disciplina (sendo de realçar que relativamente à 1.ª fase, se trata do mesmo aluno).

III Sinopse Avaliativa: disciplina de Filosofia

1. Pontos Fortes

- O projeto de apoio ao Exame Nacional frequentado pela turma do 11.ºC permitiu que estes alunos do Curso de Línguas e Humanidades, tivessem atingido o seu objetivo.
- A diretora de turma e a professora da disciplina tiveram um importante papel de incentivo na frequência da hora disponibilizada para a participação no projeto de apoio ao exame a nível nacional no caso do 11.ºC. É ainda de realçar o papel dos pais e encarregados de educação.
- De um modo geral os alunos manifestam interesse pela frequência da disciplina nos dois anos letivos, 10.º e 11.º ano, quer ao nível dos conteúdos quer das metodologias evidenciadas nas práticas educativas, quer ainda ao nível dos instrumentos de avaliação.
- O índice de alunos que realizou com sucesso o CFD (classificação final da disciplina) tendo obtido nota igual ou superior a 10 valores.

2. Pontos Fracos

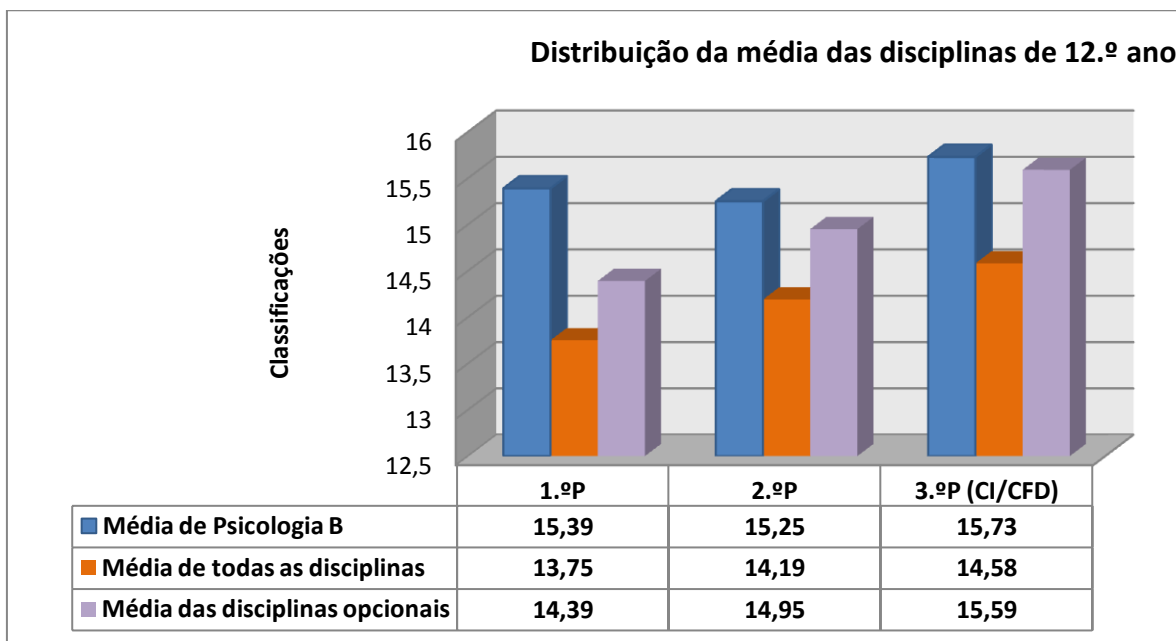
- Os alunos do 11.º A e B não frequentaram as horas de apoio ao Exame a nível nacional apesar de compatível com o seu horário escolar (impacto negativo para as dificuldades registadas pelos alunos do 11.ºB).
- O menor investimento que os alunos nos exames a nível nacional apresentam no caso do exame de Filosofia, por este não ser uma disciplina específica para a entrada na Universidade (apesar de compreensível a estratégia, esta coloca-se como uma variável a interferir nos resultados).
- Dificuldade em monitorizar o seu percurso escolar: gestão do tempo, reconhecimento /superação do erro, baixa autoestima, reduzido envolvimento nas atividades propostas. (dificuldades metodológicas).
- A existência de um número significativo de alunos que apresenta no início do ensino secundário graves lacunas na interpretação e produção da expressão escrita e oral, bem como do exercício de um pensamento lógico.
- Articulação ao nível da avaliação sumativa realizada e respetivos instrumentos e critérios entre o 10.º e 11.º ano. (atendendo a que se tem verificado nos últimos anos uma não continuidade pedagógica na lecionação da disciplina face à mudança de docentes).
- Inexistência de uma metodologia comum nos diferentes níveis de ensino, ao nível de um entendimento comum na comunicação docente: sobre avaliação, sobre a pluralidade de tarefas/atividades/instrumentos de avaliação a sugerir, sobre comportamentos aceitáveis /inaceitáveis em sala de aula referente aos alunos.... (articulação horizontal)

3. Estratégias de melhoria a atender no Plano de Ação de 2013/2014.

- Realizar tarefas, em contexto de sala de aula, de organização e síntese de conteúdos: e.g. no final da aula os alunos realizar uma tarefa de averiguação do grau de atenção aos conteúdos lecionados/debatidos no decorrer da mesma – duração: um mínimo de 15m e um máximo de 30m.
- Fomentar estratégias colaborativas, de modo a cimentar um espírito de turma: e.g. participação em exposições; visitas de estudos; debates c/ a participação em círculos pequeno e grande grupo (acompanhada da diversificação de recursos).
- Desenvolver pequenos trabalhos de pesquisa e investigação sobre conceitos/temas/subtemas referentes aos conteúdos programáticos.
- Diversificação dos elementos avaliativos, especialmente de índole formativa permitindo uma avaliação para as aprendizagens.
- Dar o feedback apropriado de modo a melhorar o desempenho, e permitir o sentido de responsabilidade face ao percurso escolar de cada aluno: apresentação por escrito das correções dos elementos de avaliação e monitorização do seu percurso.
- Conceder um reforço positivo aos alunos face aos seus resultados/progressão.
- Motivar o envolvimento dos alunos a partir de uma diversificação de estratégias e recursos (criação de materiais) e tornar acessível os mesmos (plataforma Moodle).
- Desenvolver o Projeto de preparação para o exame nacional ao nível das turmas de 11.º ano.
- Adequar a formação profissional às necessidades diagnosticadas: *Avaliação das aprendizagens e de Projetos e dimensão da educação para a saúde.*
- Promover uma articulação vertical e horizontal de procedimentos (estratégias, avaliação) e conteúdos (disciplinares e transdisciplinares).

IV - Avaliação Interna da disciplina opcional de 12.º ano do Curso Científico-Humanístico: Psicologia B

Gráfico 10



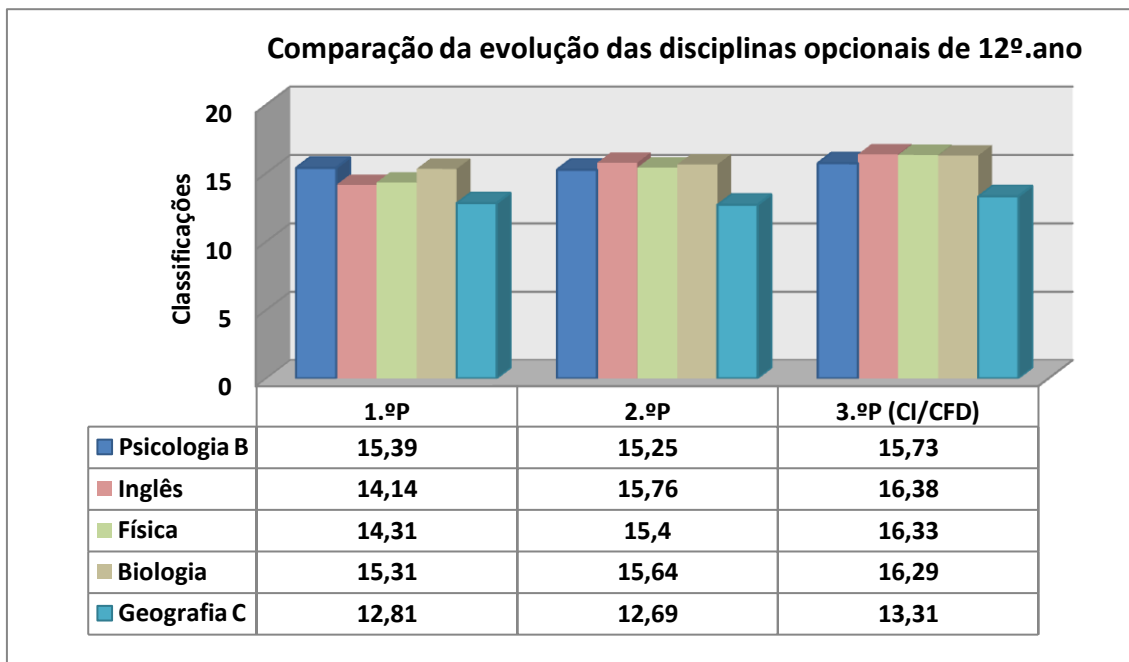
Comentário: Os níveis de classificação atingidos à disciplina de Psicologia B são considerados bons. O 2.º período regista um ligeiro decréscimo e/ou estagnação de rendimento com 0,14 de média diferencial. Ainda que não seja significativo tal diferencial, evidencia a dificuldade dos discentes em cumprir prazos ao nível da apresentação de trabalhos e/ou de agilizar estratégias de trabalho colaborativo.

De um modo geral os alunos foram recetivos quer aos conteúdos programáticos, quer à escolha dos recursos em sala de aula.

Os 40 alunos inscritos à opção revelaram ter maior desempenho em instrumentos de avaliação sumativa do que ao nível dos trabalhos de investigação, o que indicia a inexistência de hábitos procedimentais ao nível da metodologia referida.

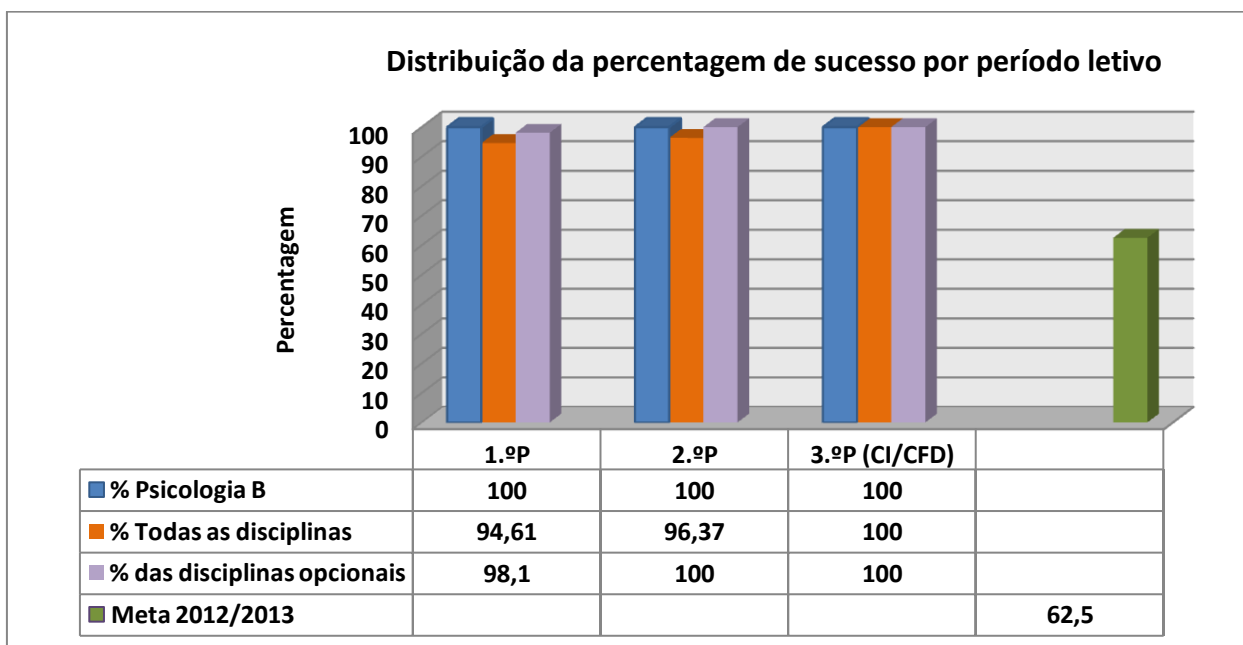
Salienta-se o trabalho colaborativo realizado na turma do 12.º C, curso de Línguas e Humanidades, ao nível das atividades desenvolvidas no âmbito do Conselho de turma nas disciplinas de Português, Inglês, História, Geografia C e Psicologia B. Salienta-se o exemplo de boas práticas na aproximação de docentes e discentes, e na respetiva relação entre conteúdos programáticos e dimensão ao pessoal e social, pelo clima de bem-estar proporcionado.

Gráfico 11



Comentário: O percurso comparativo evidencia igualmente na disciplina de Geografia C no 2.º período um decréscimo de rendimento e/ou estagnação, sendo acompanhado por uma ligeira subida no 3.º período.

Gráfico 12



Comentário: Salienta-se a percentagem de sucesso verificada em todas as disciplinas no terceiro período, a qual revela esta além do esperado na meta definida. Importa referir que a classificação interna (CI) coincidente com a média da classificação de frequência (CIF no caso das disciplinas de Português, Matemática e Ed. Física), não tem em conta o CFD (classificação final da disciplina), no caso das disciplinas de exame. Na disciplina de Psicologia B não sujeita a exame nacional o CI coincide com o CIF, e o CFD.

V. Sinopse Avaliativa: disciplina de Psicologia B

1. Pontos Fortes

- Os conteúdos programáticos pela diversidade e riqueza das abordagens possíveis.
 - A disponibilização de recursos e diversificação de estratégias ao longo do ano letivo
 - A receptividade dos alunos aos conteúdos programáticos, estratégias e recursos
 - O empenho dos alunos na realização das tarefas propostas (e.g. *recensões críticas divulgadas no site sobre aprendizagem e avaliação*)
-

2. Pontos Fracos

- Alguma heterogeneidade na motivação e empenho manifestada pelos alunos na relação com a escola e as aprendizagens.
 - Dificuldades no cumprimento de prazos previamente agendados.
 - Dificuldades na gestão do trabalho colaborativo: iniciativa, distribuição de tarefas, negociação/concertação...
-

3. Estratégias de melhoria a atender no Plano de Ação de 2013/2014.

- Articulação de um trabalho colaborativo ao nível dos conselhos de turma e no que se refere às atividades a propor no plano de ação (conteúdos transdisciplinares e/ou estratégias de ensino e avaliação)
 - Exploração do Moodle ao nível da dimensão interativa, para além do repositório de documentação (textos, vídeos....)
 - Dinamização de atividades ao nível do tema: *a educação emocional*.
-